

## A PALEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALFABETIZANDO E CONSTRUINDO O CONHECIMENTO

Fernanda de Freitas Torello<sup>1 2</sup>, Luiz Henrique Cruz de Mello<sup>1 2</sup> & Maria Beatriz de Freitas Torello<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia, Laboratório de Paleozoologia Evolutiva, UNESP, Botucatu, Cx.P. 510, SP, [torello.mello@uol.com.br](mailto:torello.mello@uol.com.br)

<sup>2</sup> Pós-graduação, Instituto de Geociências, Depto. de Geologia Sedimentar e Ambiental, USP, São Paulo, SP

<sup>3</sup> Orientadora Pedagógica, Colégio Pequenópolis, Rua Michigan, 962, Brooklin, 04566-001, São Paulo, SP

Atualmente, o processo de alfabetização, para crianças a partir de 4 anos, tende a ser dinâmico e integrado aos conhecimentos adquiridos nesta faixa de idade. Partindo deste princípio, e sabendo que nesta faixa etária a capacidade de assimilação do conhecimento é potencializada, é fundamental fazer com que a criança entenda o mundo em que ela vive e consiga se inserir neste contexto. Como parte deste processo, conduzido de maneira lúdica e natural, iniciou-se o trabalho de apresentação da Paleontologia para alunos da educação infantil, principalmente aqueles com 6 anos de idade. O entendimento da origem da vida e sua evolução até o aparecimento do homem fez com que os alunos pudessem entender sua própria origem, situar-se no tempo e no espaço e, de maneira natural, dar prosseguimento ao processo de alfabetização. As aulas foram conduzidas de acordo com o material pedagógico do Sistema Anglo de Ensino para Educação Infantil adotado pelo Colégio Pequenópolis (São Paulo), o qual foi adaptado para as atividades relacionadas a Paleontologia. As adaptações incluíram a construção de uma linha do tempo com 4,5 metros de comprimento, pintada em azulejos, além da implantação de um mini jardim paleobotânico, com plantas dispostas de acordo com seu surgimento na Terra e identificadas através de placas. Esses espaços foram utilizados pelos professores e alunos para a realização de atividades que ilustraram o conteúdo das apostilas empregadas em sala de aula. Além disso, dentre as atividades realizadas, foi incluída a escavação em tanque de areia, onde partes de um dinossauro de madeira foram enterradas, e as crianças levadas a descobrir estes fragmentos para que, depois, pudessem reconstruir o dinossauro e, mais tarde, a partir dos conhecimentos adquiridos anteriormente, realizar a reconstrução paleoambiental. Adicionalmente, durante as férias, os alunos interessados puderam participar de um dia repleto de atividades relacionadas a Paleontologia, onde além da escavação, foram realizadas: confecção de

réplicas, paleogincana, construção do Sucatassauro, desenho, pintura e caça ao fóssil. Para que todas as atividades pudessem ser executadas pelos professores, foi realizada uma palestra intitulada "A história da vida na Terra", proporcionando conhecimentos básicos de Geologia e Paleontologia, tratados de maneira clara e objetiva, e reunidos em uma apostila, levando aos professores uma complementação de sua formação, bem como uma fonte de consulta futura. Desta maneira, a união entre a formação pedagógica de professores e orientadores educacionais e o conhecimento do biólogo/paleontólogo com uma visão ampla da vida na Terra, pode contribuir para a divulgação e popularização da Paleontologia como uma ciência ampla e ao alcance de todos, que estuda não só os dinossauros, mas também todos os organismos que deixaram algum vestígio de sua passagem em nosso planeta.

